



GESTÃO DE FAUNA NO CENTRO DE ARARAQUARA-SP

MARIANE MARQUES; GUILHERME ROSSI GORNI

Introdução: A urbanização cria uma complexa e variada relação entre o homem e o animal, e essa interação ocorre diariamente, portanto o estabelecimento da espécie dentro da cidade deve ser estudado. O município de Araraquara está situado na região central do Estado de São Paulo, e o bairro Centro foi local de início da urbanização do município. **Objetivo:** Este trabalho objetiva analisar as espécies de animais selvagens residentes no bairro Centro que precisaram de intervenção da gestão de fauna municipal na convivência humano-fauna. **Materiais e Métodos:** Foram obtidas as solicitações de resgate de fauna da Gerência de Áreas de Proteção Ambiental da Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade de Araraquara-SP, do período de 2021 a 2023, e selecionados os registros envolvendo animais vertebrados selvagens de ocorrência no bairro Centro. **Resultados:** Foram obtidas 113 solicitações, que correspondem a 8,3% das ocorrências envolvendo fauna selvagem no município, sendo este o bairro com maior número de registros dentro do período. Ao todo, foram listadas 28 espécies, sendo uma de réptil, 22 de aves e 5 de mamíferos. Dentre essas espécies, a mais frequente é a *Didelphis albiventris* (gambá-de-orelha-branca) com 27,7% das ocorrências, seguido pela *Zenaida auriculata* (avoante) e pelo *Coragyps atratus* (urubu-de-cabeça-preta) com 13,3% das solicitações. Com relação às ações de gestão de fauna de maior constância, 54,9% dos casos foram de resgate e soltura imediata do animal, 21,2% foram apenas de orientação do munícipe, 13,3% dos casos o animal estava em óbito. **Conclusão:** A coexistência humano-fauna ocorre inclusive em áreas de alta urbanização, sendo imprescindível o desenvolvimento da gestão de fauna dentro das cidades.

Palavras-chave: **SELVAGEM; AVE; MAMÍFERO; URBANIZAÇÃO; GAMBÁ**